

PROCESSOS DE VOÇOROCAMENTO NO MÉDIO VALE DO RIO PARAÍBA DO SUL – UMA QUESTÃO DE NÍVEL DE BASE.

COELHO, L. P. ¹; MENDONÇA, L. F. ¹; FREITAS, M. M. ¹

¹Departamento de Geografia e Meio Ambiente PUC-RJ.

laurapen@gmail.com, liviafmdonca@hotmail.com, marcelomotta@rdc.puc-rio.br

RESUMO

Situações de poro-pressão crítica tem sido muitas vezes vistas como decorrentes de dinâmicas de uso do solo, especialmente quando a área de estudo é o vale do rio Paraíba do Sul, onde a monocultura de café e a posterior ocupação por pastagens geraram alterações significativas na paisagem. Este trabalho tem o objetivo de mostrar que em muitos casos os processos de voçorocamento e evolução de vertentes estão associados também e principalmente à regulação dos níveis de base, pois áreas que mais recentemente tiveram estes níveis desestabilizados apresentam maior trabalho erosivo e conseqüentemente maiores incidências de voçorocamento. A área de estudo escolhida localiza-se na fronteira de Minas Gerais com o Rio de Janeiro, no médio vale do rio Paraíba do Sul, entre as serras do Mar e da Mantiqueira. Possui relevo caracterizado por colinas com formas côncavas e convexas e por uma proliferação de bacias de drenagem tributárias garantindo alta densidade de drenagem. As colinas apresentam-se recobertas por espesso regolito e os fundos de vale geralmente planos com vastas planícies de inundação. A área originalmente era recoberta de mata Atlântica, passou pelo cultivo de Café, e hoje apresenta predominantemente cobertura de pasto com raríssimos fragmentos de mata secundária. A rede de canais do planalto sudeste está condicionada pelas estruturas geradas durante a tectônica brasileira, seguindo a foliação das rochas em direção ao interior do continente (provavelmente bacia sedimentar do Paraná). Aponta para uma redefinição dos fluxos hidrológicos no médio vale do rio Paraíba do Sul por meio de captura de drenagem a partir de um evento tectônico rúptil extensional, gerado no cretáceo-paleógeno que deu origem ao Oceano Atlântico e promoveu o rebaixamento de nível de base geral. Esta nova informação erosiva potencializou a incisão das bacias, agora com a drenagem reorientada em direção ao oceano Atlântico. Esta informação erosiva continua se propagando nas redes de drenagem capturadas pelo rio Paraíba do Sul, desencadeando feições características como o retrabalhamento dos depósitos aluvionares e coluvionares por voçorocas. Este processo como um todo ocorre de forma descontínua no espaço e no tempo, de acordo com as estruturas e a presença de níveis de base locais.

Palavras-chave: Nível de base, processos erosivos, captura de drenagem, uso do solo.